



# O OVARRENSE

## JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 335

**Assignaturas**  
Anno... 1\$000 réis | Semestre. 500 réis  
Com estampilha, (anno)... 1\$200 réis  
Numero avulso. 40 réis

Domingo 8 de Dezembro de 1889

**Publicações**  
Anuncios e comunicados, linha.. 50 réis  
Repetição..... 25 réis  
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

### PARA A HISTORIA D'OVAR

**E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:**

- Dos canudos da sr.ª camara..... 28\$492
  - Dos pescadores.... 90\$000
  - De lenha durante 1886..... 408\$770
  - Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o *Jornal de Estarreja*..... 800\$000
  - De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega..... 2\$000
- 1:329\$262

OVAR, 7 DE DEZEMBRO DE 1889

### 1640

Muito de proposito deixamos passar sem uma girandola de logares communs o dia 1.º de dezembro. Não porque não

### FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

### MEMORIAS E DATAS

PARA A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

As propinas eram dois cruzados para o cirurgião-mór, e um a cada adjuncto. Com tudo isto não podiam curar de Fysica, salvo havendo titulo especial. Só perante o cirurgião-mór podiam ser demanda por erros que commettessem, e por elles julgadas as questões de seus honorarios. Não tendo carta, que igual

nos conheçamos vibrados por esse sentimento nobilissimo que nos aferra à patria, mas porque entendemos que o anniversario, por tantos titulos glorioso, da nossa independencia não deve ser festejado com foguetes de rethorica e com trovoadas de trembones.

N'este mundo actual de prosa banal, em que o interesse individual é rei, o amor à patria já não se enthusiasma com zabumbas nem com a estalaria de habeis pyrotechnicos. O dia 1.º de dezembro, pois, é um dia gasto, apenas com uma significação historica, sem ter sequer a vidade de atear em nós o fogo sagrada do patriotismo. Já fica para lá de 200 annos o memoravel acontecimento que nos separou da Hespanha. Hymnos e *Te-Deums*, por mais berrados que sejam, já não teem força para lembrar um facto que a nossa historia enquadrou em oiro.

E bem é que assim seja. As crenças frias duram mais, porque os enthusiasmos são como bolhas de sabão; teem o defeito de estoirar bem depressa. Como um vinho capitoso, perde a força apenas desenvolvido. A epocha não vae para esses luxos de sentimentos, que fervem à flor; as perolas estão no fundo do mar; os melhores sentimentos são os que menos se podem exprimir.

Ahi está a razão porque nunca demos conta d'esse aparato de patriotismo que é de uso no dia 1.º de dezembro de cada anno, estadeiar-se pelo nosso paiz fóra, desde Melgaço a Santa Maria, principal-

mente nas cidades ou nos centros mais populosos. O nosso lavrador não se lembra d'isso e todavia elle mais do que os que custeiam philarmonicas, é zeloso em extremo pela sua independencia. E como o lavrador, pensa o artista que moireja no seu ganha-pão de cada dia.

1640, portanto, não tem hoje senão o valor historico como muitos outros acontecimentos que não teem consagração egual. Não marca um periodo de rejuvenescimento moral, intellectual e material do nosso paiz. Se hoje somos alguem devemos-o principalmente ao Marquez de Pombal que chegou a tempo de saber aproveitar as riquezas que nos viuham do Brazil e de presentir a grande renovação social que se estava organisando na França.

O odio ao dominio hespanhol vem de mais longe. 60 annos de escravidão, e certo, avolumaram e opulentaram esse odio; mas as nossas guerras com um visinho ambicioso datam de ha muitos seculos.

Hoje, felizmente, não ha odio ao hespanhol. Somos amigos, mas cuidamos dos nossos negocios, deixando que a Hespanha tracte dos seus. Nada mais natural. E' a realisacão pratica e util d'um dictado nosso.

A esta hora, porém, na capital debate-se entre um importante jornal monarchico e um outro republicano a questão, tantas vezes morta e outras tantas renascida, do iberismo. Os impotentes ambiciosos d'u-

ma e d'outra nação é que pensam n'elle. O iberismo não tem hoje nem a força sequer de espantallo. Não vivemos em tempos de phantasmas e de terrores. Se alguns utopistas republicanos ainda olham para elle como para um milagroso talisman, que lhes dê entrada na miragem, para elles, do poder, não temos senão a encher-nos de commiseracão por vel-os fixos n'essa tenue esperança, que se dissipa como o fumo.

Achamos, por isso, que não vale a pena à imprensa monarchica fallar em semelhantes bagatellas. Deixar, pois, a republicana entreter-se n'esse sonho, que nem tem a virtude e o interesse de novidade. Se ella quer por ahi ganhar alento, engana-se redondamente. E' que o nosso povo, por mais ingenuo e por mais indifferente, sabe que não precisa do auxilio de extranhos para viver; e, embora não festeje com luminarias o dia 1.º de dezembro, tem para o hespanhol unicamente as deferencias e cortezias com que se tractam 2 visinhos que apenas se visitam ceremoniosamente.

Quanto a nós, a celebração de dias memoraveis da nossa historia devia fazer-se sem reclames à philarmonica do sr. A. nem à pericia do pyrotechnico sr. B. Esses enthusiasmos agora teem o sabor de frucia que nasce fóra do tempo. A nossa nacionalidade deve affirmar-se, não por meio de melodias, mas pela accentuação do nosso caracter predominante.

Nós somos um povo essencialmente maritimo. Olhem, pois, para o mar e vamos ler n'elle como n'um evangelho, os poderosos ensinamentos que os nossos antigos descobridores gravaram com as quilhas das suas caravellas e com os gumes das suas espadas. Não podemos descobrir? Colonisemos. Conduzamos a constante emigracão para para as nossas possessões. Enriqueçemos-nos, assim, levando a civilisação aos paizes do marfim. Sejamos portugueses, n'uma palavra.

D'esta maneira festejamos honrosamente as epochas notaveis do nosso passado, porque continuamos, como sómente podemos continuar, a affirmacão gloriosa da nossa nacionalidade e por conseguinte da nossa independencia.

### DESPEDIDA

O abaixo-assignado sumamente penhorado pelas constantes provas de amizade que recebeu durante o tempo que esteve n'esta villa e no Furdouro, agradece com muito e muito reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-o; e tendo de retirar-se sem poder despedir-se pessoalmente de todas, aproveita esta occasião e serve-se d'este meio para offerecer em Lisboa os seus limitadissimos e inuteis prestimos a todos os seus amigos que queiram honral-o com suas ordens.

Ovar, 4 de dezembro de 1889.  
*Augusto Correia da Silva Mello.*

mente estava um marca de prata, pagavam 10\$000 réis pela primeira e segunda vez; a terceira, tinham um anno de degedro dara fóra de villa e termo.

Nós podiamos tocar à chamada do passado pela historia, soltando a penna para reprimir severamente a soberba dos medicos antigos, e de alguns modernos, se nos não lembrassemos que a «roupa suja se lava em familia...

Havendo fallecido dois dos cirurgiões, por ultimo mencionados, veio o experiente—Antonio José da Motta—occupar o lugar de um d'elles, conseguindo mais 30\$000 réis, por Provisão de 8 de agosto de 1792.

Passados seis annos mudou para estarreja, onde fazia maiores vantagens, prehenchendo a sua falta—Francisco Leonardo de Carvalho,—em virtude de Provisão de 26 de setembro de 1798, o qual obteve mais réis

40\$000, por outra de 17 d'abril de 1822.

O de Gonçalo Lopes da Silva, a esse tempo de 60\$000 réis, passou a seu filho—Manuel Lopes da Silva,—por provisão de 28 de março de 1806, augmentando, ao diante, com o ordenado do defuncto Manuel d'Oliveira, do Sobral, cuja Provisão não anda registada, e era de 30\$000 réis.

O de Manuel José Pinto da Fonseca se transferiu a Manuel José d'Assumpção, por Provisão de 20 de julho de 1807.

Em conferência camararia de 21 de julho de 1804, presente a governança, nobreza e povo, segundo a praxe, se votou unanimemente o requerimento do cirurgião—Vicente Luiz Teixeira de Pinho, que pedia o ordenado de 150\$000 réis.

São honrosas para elle as considerações que então se fize-

ram. Não logrou, porém, o seu intento, porque teve de ausentar-se para a Lameira Fundeira, termo de Pedrogão Grande, onde viveu e morreu afortunado.

Seu irmão segundo—Pedro Antonio Teixeira de Pinho—obteve novo partido de 120\$000 réis, como cirurgião privativo do hospital civil, por deliberação da camara de 5 de dezembro de 1821, que foi reduzido a 100\$000 réis, por accordão do Conselho de Districto de 18 de junho de 1847. O insigne cirurgião havia sido indicado para este cargo por immediata resolução de S. Magestade, como adiante noticiaremos.

O partido de Manuel José de Assumpção passou a seu filho—Bernardo José d'Assumpção—por Provisão de 23 de março 1825 e o de João Baptista d'Oliveira Gomes a José Luiz de Lim, por Provisão de 16 de maio d'esse anno.

Ambos eram de 50\$000 réis. Francisco d'Oliveira Baptista conseguiu 100\$000 réis, com o presuposto de melhores habilitações, em 16 de dezembro de 1835.

Por fallecimento do penultimo, foi nomeado—José Damião de Carvalho—a 17 de fevereiro de 1838, com o ordenado de réis 40\$000 réis.

No orçamento de 1839, apparece—Antonio Isarc Teixeira de Pinho—com 20\$000 réis. Porém, apresentando elle certidão da these, em 29 de julho, logo no dia 10 de janeiro do anno immediato lhe votaram 40\$000 réis.

Com identico ordenado, foram nomeados—João Frederico Teixeira de Pinho, em conferência da camara de 30 de junho de 1840,—e João José da Silveira por alcunha o *Carraca*, na de 11 de janeiro de 1852,—distribuindo se por todos os existentes o

## Arborisação das Dunas

Como promettemos, continuamos a transcrever do lucidissimo e importante relatório do sr. Pimentel a parte que nos interessa immediatamente.

No que trasladamos, tratava-se das dunas que ficam ao sul da nossa estrada do Furadouro; no que vamos trasladar falta-se das dunas que estão para o norte d'aquella estrada.

Eis como :

«Confinam ao sul com a estrada do Furadouro e pinhal municipal de Ovar; ao norte com a lagoa de Esmoriz; ao nascente, na sua maior extensão, com o referido pinhal municipal, pinhaes particulares e terras de cultura; ao poente com o oceano.

O seu comprimento mede 11 kilometros; a maior largura, que é na parte sul, 4 kilometros; e a maior, junto da lagoa, 1:500 metros.

A superficie total é de 2:500 hectares, muito approximadamente.

Estas dunas são altas, muito movediças e despidas de vegetação.

O seu maior movimento, que se observa na parte em que o areal tem mais largura, vai cair sobre o pinhal de Ovar, que lhe corta a marcha; todavia as dunas vão sempre invadindo mais ou menos esta matta, como se deprehende do exame de muitos pinheiros enterrados e vestígios de outros que se encontram junto das areias.

Alguns côrtes e derramas abusivas que ali observei, devem contribuir, sem duvida alguma, para que o obstaculo, que o pinhal actualmente offerece, produza menos effeito.

Este pinhal é decerto a mais importante de todas as mattas d'esta especie, que são pertença dos municipios; não obstante o seu valor e extensão estão longe de corresponder ao juizo que d'elle se tem formado. A sua superficie está reputada em 2:000 hectares e o seu valor em mais de 400:000\$000.

Ha n'isto evidente exagero, porque a superficie não deve ser maior de 1:000 hectares e o seu valor de certo não attingirá reis 100:000\$000.

ordenado de Bernardo José de Assumpção, á morte d'este.

Manuel Joaquim Nunes Alberto fôra nomeado em conferencia de 16 de novembro de 1862, com 60\$000 reis, devendo residir em Vallega.

Todos estes ordenados se elevaram á cifra de 100\$000 reis, por accordão do Conselho de Districto de 14 de julho de 1863, qual diz assim na parte respectiva :

«E' egualado o ordenado do cirurgião do partido de Vallega ao de cada um dos cirurgiões da villa, pois não ha razão que justifique a inferioridade do primeiro: mas para que estes cinco partidos fiquem sendo de 100\$000 reis, na forma votada para os da villa no orçamento, exige o tribunal: 1.º que os cirurgiões por meio de termo, feito perante a

O estado do arvoredado é mau, porque, em geral, se apresenta pouco denso, rachitico e caduco, para o que deve ter concorrido em grande parte a intensa extracção de folhada, que ali se pratica em detrimento da boa crecença dos pinheiros.

Mas, seja como fôr, é certo que esta matta oppõe forte barreira á corrente das dunas e se ella não existisse, grandes massas de areia teriam já invadido a linha ferrea do norte.

Os pinhaes particulares que para o norte se continuam com o do municipio de Ovar tambem embaraçam o movimento das dunas, as quaes, no extremo norte d'esta secção, já não tem muita instabilidade, porque a isto se oppõe a humidade que em muitos pontos infiltra a areia, o ribeiro que alimenta a lagoa e tambem os restos de um pinhal, que julgo pertencer á junta de parochia de Cortegaça.

Posto que estes massiços de arvoredado estejam embaraçando, como disse, a maior corrente das areias, estas não deixam de enterrar bastante pinhal e tempo virá em que o arvoredado ha de desaparecer se não fôr devidamente defendido.

A arborisação d'estas dunas offerece muita vantagem pela razão exposta e encontra um bom ponto de apoio na lagoa de Esmoriz, devendo seguir d'este sitio para o sul até o Furadouro.

Tambem aqui se nota falta de materiaes para coberturas e por isto as primeiras sementeiras devem ser bastante dispendiosas.

Entre a mencionada lagoa e Espinho existe ainda um pequeno trato de areias em que não ha grande conveniencia de arborisação, porque se acha naturalmente fixado por grande copia de plantas espontaneas na beira mar.

No segundo trato de areias, que tenho descripto, não são menos ponderosas do que no primeiro as razões que invocam o beneficio da arborisação, pois que, como vimos, é aqui que a ria de Aveiro expande as suas ramificações, algumas das quaes estão sendo muito obstruidas pelas areias que os ventos levantam das dunas e vão depois cair sobre a ria, causando o lento e successivo alteamento do seu leito. Além de que, este perniciosissimo effeito ha de augmentar com o decorrer do tempo, porque muitas dunas que agora pouco ou nenhum damno causam, não cessam de avançar, e quando chegam á ria, o volume de areias que sobre ella despenharem será enorme.

Pôde affirmar-se que o bem estar da cidade de Aveiro, e bem

camara, e lançads no livro das suas actas, se obriguem formal e explicitamente a prestar em todo o concelho, gratuitamente, os soccorros clinicos á pobreza enferma, que os reclamar, para o que a camara exigindo das Juntas de Parochia o arrolamento, por logares e moradas dos pobres das diversas localidades, procederá desde logo á distribuição do serviço de saude, entre todos os facultativos de partido, observando n'esta operação a possível egualdade. 2.º que á conta da gerencia da camara, que, findo o anno economico, tem de subir ao competente tribunal, se ajuntem certidões dos parochos, auctorizadas com o visto do administrador da concelho, pelas quaes conste, que os cirurgiões do partido satisfizeram ao dito serviço, conforme lhes foi distribuido, mencionando-se nas mesmas certidões os nomes dos en-

fermos pobres, que elles visitaram e trataram.

«E ficam por esta forma deferidas as reclamações das Juntas de Parochia da Arada e S. Vicente de Pereira, a pedir soccorros clinicos para os pobres d'ahi. Quando, porém, os ditos cirurgiões recusem assignar aquelle termo, de que subirá copia a este Governo Civil, assim como da acta da distribuição do serviço, ou não cumpram a obrigação que n'elle se impõe, perceberá cada um o ordenado annual de 72\$000 reis, sem a gratificação extraordinaria, votada nos anteriores orçamentos, e importante em reis 60\$000, para ser dividida pelos quatro cirurgiões da villa.»

Correram estes, pressurosos, a assignar o nefando termo, que tanto ultrajava o seu pundonor e o decoro da sciencia, apertados da sacra fone de ouro, sem me-

As considerações, que a leitura nos suggeriu, ficarão para o proximo numero. E' assumpto bem palpitante e de interesse para nós, para não o deixarmos em esquecimento, e um dizermos da nossa justiça o que entendemos. E' assumpto vital para o nosso concelho, que n'elle põe os olhos como n'uma inexaurivel fonte de prosperidade no futuro.

## Secção noticiosa

### NOTICIAS DIVERSAS

**Partida.**—Saiu para Lisboa no rapido de quarta-feira, o nosso presado e distincto amigo, sr. dr. Augusto Correia

fermos pobres, que elles visitaram e trataram.

«E ficam por esta forma deferidas as reclamações das Juntas de Parochia da Arada e S. Vicente de Pereira, a pedir soccorros clinicos para os pobres d'ahi. Quando, porém, os ditos cirurgiões recusem assignar aquelle termo, de que subirá copia a este Governo Civil, assim como da acta da distribuição do serviço, ou não cumpram a obrigação que n'elle se impõe, perceberá cada um o ordenado annual de 72\$000 reis, sem a gratificação extraordinaria, votada nos anteriores orçamentos, e importante em reis 60\$000, para ser dividida pelos quatro cirurgiões da villa.»

Correram estes, pressurosos, a assignar o nefando termo, que tanto ultrajava o seu pundonor e o decoro da sciencia, apertados da sacra fone de ouro, sem me-

da Silva Mello, illustre segundo official dos proprios nacionaes.

Apezar de poucos sabermos da sua partida, juntaram-se na estação a despedirem-se de S. Ex.º muitos amigos nossos e seus. Vimos entre outros os srs. dr. Joaquim Soares Pinto, administrador do concelho; commandador Luiz Ferreira Brandão; dr. Angelo Ferreira, delegado do procurador da côroa e fazenda; Antonino Valle e Frederico Abragão, escrivães de direito e tabelliães; Manuel Neves Ribeiro, escrivão de fazenda; Alfredo Ribeiro e José d'Oliveira Ala. escripturarios de fazenda; padres Francisco Correia Vermelho e Manuel Lourenço de Pinho; José Paiva, director do correio e telegrapho; José Luiz Veiga, regedor de Vallega; Pereira Arrota, amanuense da administração do concelho; José Pacheco Polonia; Manuel Saldaña; Antonio Lourenço de Pinho Junior; Antonio d'Oliveira Pinto; e outros cujos nomes não nos occorrem n'este momento.

A partida do comboio foram levantados vivas calorosos ao partido progressista.

Com o sr. dr. Mello, seguiu tambem para Lisboa sua ex.ª sogra.

**Francisco Ribeiro.**—Está entre nós este nosso querido amigo. Veio a entregar o seu cartorio. Acha-se restabelecido. Pouco tempo se demora.

De coração estimamos que a sua saude não seja mais abalada. Com um sincero abraço, o felicitamos por ver-se desembaraçado de tão importuna doença.

**Posse.**—O nosso querido amigo, sr. Frederico Abragão tomou, segunda-feira, posse do cargo de tabellião e escrivão do 4.º officio n'esta comarca, para que foi despachado ultimamente, como noticiamos.

Entrou com o pé direito. Reiteramos-lhe os nossos parabens, desejando-lhe mil venturas na sua nova carreira.

**O tempo.**—Bonitos dias, cheios de sol e cheios de frio.

direm a altura de que se precipitavam!... Deus lhes perdoe!... Pela nossa parte, recusámos positivamente fazel-o, porque a dignidade de homem e de facultativo é tudo para nós, e os interesses... nada... Todos os nossos bons sentimentos se riunem em um só, unico e exclusivo, qual é: a grande dedicação á medicina, que abraçamos, e que por todos os modos queremos ver engrandecida, preponderante e respeitada. Ao Conselho de Districto diremos somente: quem não sabe da Arte não a estima.

Além dos medicos e cirurgiões havia aqui guardas-môres de saude, sangradores, algebristas, dentistas, mesinheiros, especialistas, ministrantes de suadoiros, parteiros saca-môlas, todos auctorizados pelo regimento do cirurgião môr do reino! Então, como agora, apparecem benzedores, a quem os latinos chamaram=salutato-

Os campos amortallham-se de neve: o que não é nada bom para os nabacs e para os fragateiros. Uns e outros precisam de chuva, de muita chuva.

Que Deus se amerceie, pois, das cabeças dos nabos e das cabeças dos fragateiros!

**Theatro.**—Dizem-nos que um grupo de rapazes da nossa villa projecta dar no proximo domingo uma recita particular no nosso theatro.

Applaudimol-os calorosamente e muito mais pela feição que dão a esse divertimento inoffensivo.

Por essa fôrma, sendo por convites esse spectaculo garante-se aos convidados uma noite agradável, socegradamente, alegremente, sem essas enlaidadas arruaças com que se deslustravam no nosso theatro as noites de spectaculo, ainda as promovidas por amadores, para quem a cortezia mandava ter alguma deferencia.

E' certo que o grupo de rapazes a que acima nos referimos são quem menos razão de queixa tem dos espectadores. Mas entenderam, e entenderam muito bem, que podendo divertir-se sem ameaças de barulho, que o vinho d'uma taberna proxima costuma atear e alimentar, não precisavam de passar mal uma noite, exigindo preço á entrada do theatro.

Muitos e muitos louvores por isso.

Além da troupe, chrismada com o nome de Tuna Ovarense, fazem parte do grupo quasi todos os rapazes mais qualificados d'esta villa, sem distincção de côr politica.

Realmente não era bonito que a mocidade varina não soubesse usar da sua edade, divertindo-se n'uma alegre communição, para onde não levam as azedas e odientas crenças politicas. Em divertimentos de rapazes não ha nem deve haver divergencias.

Fôra dos divertimentos, cada um retoma a sua posição, com honra, por obrigação ou espontaneamente, mas sempre sem quebra da boa cortezia e da propria dignidade. E' o que

res,—comadres, feiticiras, advinhas, e mais embusteiros, miastros de satanaz, a quem o povo ignaro acredita, sobretudo as mulheres... por mais levianas! Estas ainda hoje recorrem alegremente a evocações e exorcismos, deixando-se escorregar para todos os desvarios theurgicos...

Tem sete boticas, duas d'ellas fechadas. Três são administradas por senhoras, tendo, D. Rita Teixeira de Pinho, diploma legal passado pela Escola Medico-Cirurgica do Porto aos 14 de aneiro de 1867.

Sabem o que ponderou o nosso celeberrimo Eis=Tagano á cerca dos Boticarios?...

(Continua).

é proprio de quem tem o dever, ao menos, de se mostrar medianamente illustrado e sufficientemente educado.

Quem assim não pensar não vê um palmo adiante do nariz.

**O maluquinho.**—O desgraçado filho d'aquelle desgraçado patriarcha d'uma tribu de idiotas manda escrever na gazeta que nos cofres da camara deviam existir pelo menos 8 contos de réis, porque, segundo elle, durante o triennio que está a findar as despesas da camara quasi não passaram das ordinarias.

Isto escreve-se, sómente. Factos comprobativos não se adduzem. E' que a calunnia compraz-se em não se esconder ao menos em pretextos. Vem de cabeça levantada, sem vergonha, com a ousadia que lhe emprestam uma ignorancia sem medida e uma perversidade sem igual. Mas não é difficil espapar a calunnia.

Assim todos sabem que no anno que findou a camara teve de castear com 2 terços da despesa avultada com que se beneficiou aquelles dos pescadores, que perderam os seus palheiros no ultimo incendio do Furadouro. E foi a camara porque a caridade publica não estendeu a mão, em virtude da maneira como o Manuel José Aralla administrou os soccorros obtidos para remediar os males do incendio de 1881. Promettendo dar contas, abotoou-se, sem ninguem saber do destino que as esmoladas para os pobres tiveram.

Por isso a camara é que foi d'esta vez sobrecarregada com essas despesas. E além d'essas, tem sido outras como a sustentação de 3 escolas, uma com o ordenado de 200\$000 réis, afora as gratificações legais; e a construção de estradas e reparação de caminhos.

Quanto deixou a arallada no cofre do sr. Cavilha? Em cartas, bem documentadas, e a que nunca se respondeu, demonstrou n'este jornal um nosso collega, em tempo, que a arallada deixou deficit, sem sequer occorrer ás despesas ordinarias da camara. Que destino se deu ao dinheiro do municipio? Que se fez de perto de 500\$000 réis de producto de vendas de lenha na Estrumada?

Talvez o maluquinho saiba; que de certo ainda se virou a tempo de lambem os restos dos dinheiros municipaes arrecadados no cofre do sr. Cavilha... Quem nos diz que parte dos contos emprestados, em má hora, pelo sr. Cavilha ao pae do maluquinho não levavam dinheiro do municipio? Nada mais natural...

**Concurso.**—A camara municipal abriu, por 30 dias, contados desde o 1.º d'este mez concurso para o sorteio de 2 dotes, de 100\$000 réis cada um, instituidos pelo benemerito Padre Ferrer, para 2 orphãs que sejam honestas, pobres e d'esta villa,

que realizem o seu casamento no dia 16 do proximo julho.

As pretendentes podem apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na secretaria da camara até ao dia 30 d'este mez, em todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

## ANNUNCIOS

### ADVOGADO

Joaquim Soares Pinto abriu, no dia 1 do corrente mez de outubro, escriptorio de advogado na sua casa, na travessa das Ribas d'esta villa, onde pode ser procurado todos os dias até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde.

«A Urbana Portuguesa»

### COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

### Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

## NOVA OFFICINA LISBONENSE

DE FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

## BUA DOS CAMPOS OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrelharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cosinhas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuncis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

### FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

## PHARMACIA-DELFIN LAMY

CAZA COB DE ROZA

## JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.<sup>mos</sup> Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14)

### Remedios de Ayer

**VIGOR DO CABELLO DE AYER**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**PEITORAL DE CEREJA DE AYER**—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

**EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER**, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

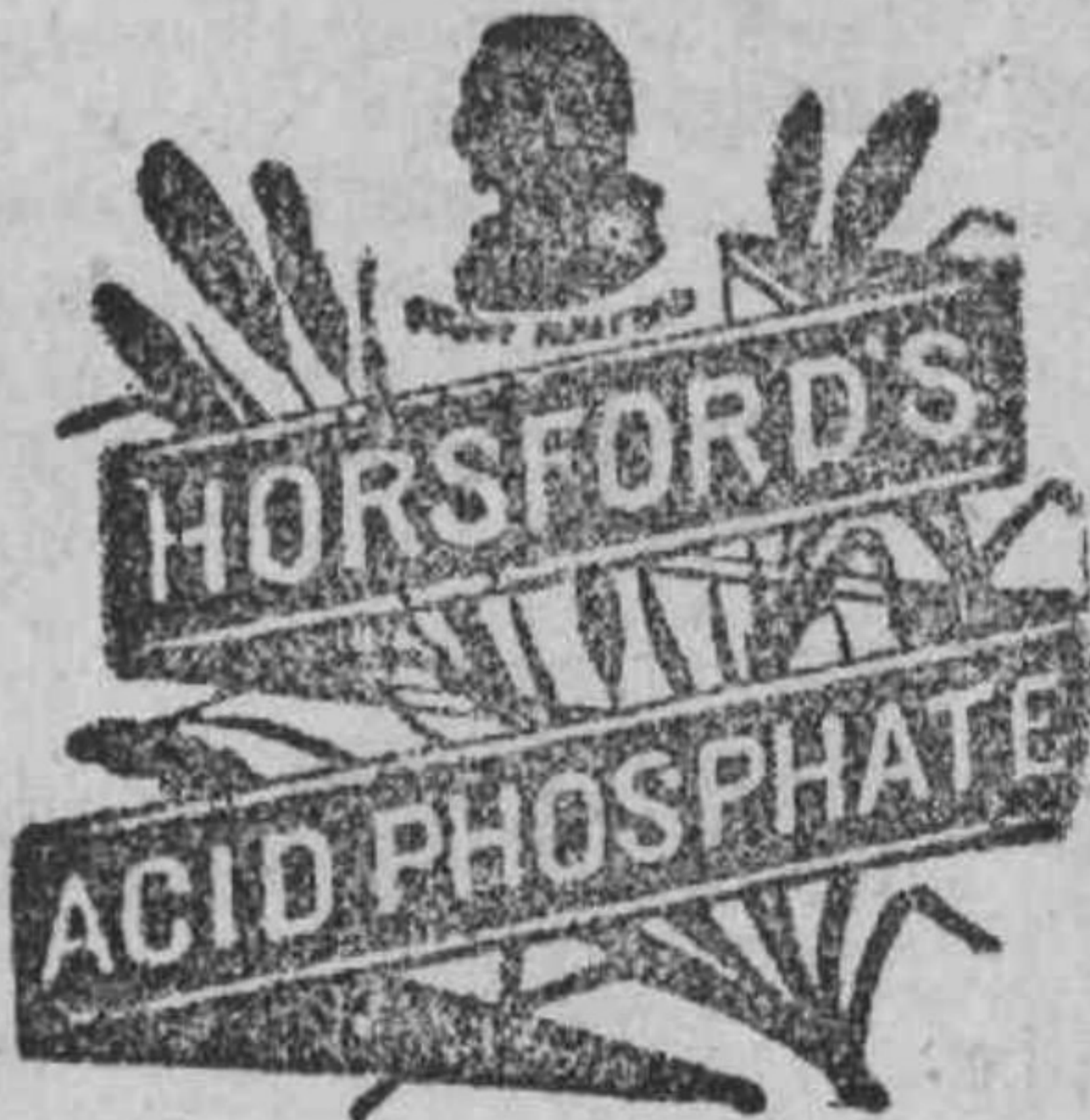
**O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

**PILULAS CATHARTICAS DE AYER**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

**PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES**—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellentissima para tirar gordura ou nodos da roupa, limpar metaes, e curar feridas.

### PILULAS



### Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTÉM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principais pharmacias e drogarias: preço 660 réis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.<sup>a</sup>, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todas estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

## CONFIANÇA PORTUENSE

## COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

PRAÇA D'OVAR

### RELOJOARIA

### GAANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha

Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios d'algibeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata 4\$500 réis; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

### SOARES DOS REIS

## Album Phototypico

E DESCRITIVO DAS SUAS OBRAS Precedido d'um perfil do grande artista

PELO Dr. Alves Mendes

O Centro Artistico Portuense de que o fallecido estatuario Soares dos Reis foi o principal fundador, desejando pagar uma vida de reconhecimento á sua memoria, resolveu fazer a publicação d'um album phototypico de todas as suas obras, afim de, com o seu producto, fazer erguer um monumento condigno do prodigioso Artista. Em cumprimento d'uma resolução do Centro Artistico, todos os srs. assignantes serão considerados subscriptores do monumento e os seus nomes inscriptos n'um quadro, que será collocado na Academia de Bellas Artes.

A publicação será composta de: Perfil litterario, devido á pena brilhantissima do seu intimo amigo dr. Alves Mendes; Trinta e cinco phototypias, pelo menos, pagina de 0,48 x 0,33, feitas expressamente nos reputados ateliers de E. Biel & C.<sup>a</sup>, representando as obras do artista, o seu retrato, aspectos de atelier, etc.; Quinze croquis, pelo menos, intercalados no texto, de diversos trabalhos de Soares dos Reis de diferentes epochas, reproduzidos pelo melhor processo de gravura chimica; Um texto critico e elucidoativo de todos os trabalhos, dando as indicações precisas de datas, dimensões, possuidores, etc.

Da impressão de todo o texto encarrega-se o sr. J. da Costa Carrega, proprietario da afamada typographia Occidental, que certamente fará uma verdadeira joia artistica.

O preço d'esta publicação será de 4\$500 réis fortes no Porto ou em Lisboa, pagos no acto da entrega. Para as pessoas que qui erem adquirir esta publicação d'uma maneira mais suave, abresca assignatura dos fasciculos semanales pelo preço de 200 réis fortes cada fasciculo, sendo o vigesimo terceiro de 400 réis para prefazer a importancia de 4\$500 réis. Todos os fasciculos que se publicarem depois de completa aquella quantia, serão absolutamente gratis para os srs. assignantes, de modo que a obra não custará mais de 4\$500 réis fortes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Centro Artistico Portuense, Rua do Moinho do Vento, 54, 1.º—Porto.

GUILLARD, AILLAUD & C.<sup>a</sup> - LISBOA

EDITORES  
NOVAS PUBLICAÇÕES  
OS CONTEMPORANEOS  
CAMILLO CASTELLO BRANCO  
POR  
SILVA PINTO

Volume em 12, nitidamente impresso em papel assentado, o retrato de Camillo e a lista das obras e traducções pelo 200 reis.—A venda em as livrarias de Lisboa e pro...

prelo:  
DE DEUS E GONÇALVES  
CRESPO

Novo Dicionario Italiano-Portuguez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFAEL ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e literatura italiana e LEVINDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.  
Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Percaline, 700 reis; em carnea, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descrição rapida da mesma.  
Uma folha de 1,12x0,38: 50 reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré  
Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures presque à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque numéro contient 16 pages in-4°, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4500 reis. Pagamento no acto da entrega, cada numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 1.º—Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a R. A. de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO PARA APRENDER A ler, escrever e fallar A LINGUA FRANCEZA POR JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma accitação geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.<sup>a</sup>, successores de Clavel & C.<sup>a</sup>—Editores, 419, Rua do Alameda, 123, Porto

NÃO MACHUCAS OENÇAS DE DENTES!  
POR MEIO DO Elixir Dentifricio DOS RR. PP. BENEDICTINOS



da ABBADIA de SOULAC (França)  
Prior DOM MAGUELONNE  
DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884  
Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD

•O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, goza as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.  
•E um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.

fundada em 1807  
Agente geral: EGUIN 3, Rue Huguerie, 3

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

LE MOS & C.<sup>a</sup>—EDITORES

PO TO  
HISTORIA DA evoluçã o Franceza POR LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIOR  
Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos autorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.<sup>a</sup> contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retratos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo compreheden 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO DO CHRISTIANISMO POR CHTEUBIND

TRADUÇÃO DE CAMILLO CASTELLO BRANCO  
REVISTA POR AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.º br.. 16200 rs.  
Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

LÊO TAXIL E KARL MILO OS MYSTERIOS DA EGREJA Versão POR Gomes Leal

Sahiu o 1.º fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se accieitando, porém, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 40 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento.

Envia-se o 1.º fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empresa Luso-Brazileira—Editora, 40, rua Chã, 2.º, Porto.

REGULAMENTO DA LEI DO

ECRUTAMENTO

Des exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO DA

Contribuição de registro

Cem as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 20.—PORTO.

Edição com repertorio alphabetico CODIGO COMMERCIAL

Approved por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPORTEIO ALPHABETICO, precedido do relatório do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço, br..... 240 rs.  
Encadernado... 300 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO DA

Contribuição industrial

Approved por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os—Diarios do Governo—n.º 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.<sup>a</sup>

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47—PARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.º, encadernado (4 fr. 50) 800



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brasil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achoso á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Faminta Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Faminta, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debilitadas, e nas que padecem de peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A DOENÇA MAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

HISTORIA DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820 Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50000 reis.

A obra publica-se a 5 fasciculos sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis francos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais d 105000 réis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.<sup>a</sup>—Editores.

Rua do Almada, 123—Porto  
Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.